

MANUAL DO JOVEM PESQUISADOR



Introdução às Práticas Investigativas no Ensino Médio



Autoria:
Graciela Palacios
Supervisão Técnica:
Valesca Brasil Irala



APRESENTAÇÃO

Caro/a aluno/a,

 você é curioso/a?

 Segundo o biofísico alemão Erwir Neher, a curiosidade é essencial ao jovem pesquisador. Foi no Ensino Médio que este cientista despertou sua aptidão para o mundo da pesquisa. A partir do deslumbramento com a ideia de que o corpo humano é percorrido por correntes elétricas e do desejo de compreender melhor esse fenômeno, Neher acabou direcionando-se à carreira científica.

 Mesmo que você não tenha a pretensão de tornar-se cientista, tenho certeza de que a prática de pesquisa poderá levá-lo/a investir em descobertas que irão aportar a sua formação pessoal. Além disso, por meio das situações de leitura/escuta e produção de textos orais e escritos envolvidas nas práticas de pesquisa, você poderá dispor de conhecimentos úteis a sua participação e intervenção na sociedade.

 Talvez você não se sinta parte dessa sociedade e não tenha interesse em atuar nela, mas permita-me dar-lhe um conselho: quando não nos sentimos parte de algo, é porque viemos para mudar! Assim, é fundamental que você busque meios para isso!

 Conto com o seu envolvimento nas tarefas propostas e espero que você possa descobrir-se enquanto jovem pesquisador/a!

A autora



Tópicos iniciais

Ao final desta etapa, espera-se que você:

- a. ao fazer uma busca online, saiba estabelecer critérios para a busca;
- b. ao utilizar uma fonte de pesquisa, reflita sobre a sua confiabilidade;
- c. ao se deparar com uma citação, consiga perceber se ela está expressa por meio de discurso direto ou indireto;
- d. ao fazer uma citação, faça a devida referência, caracterizando-a adequadamente como voz do outro em seu texto.

1. Tópicos iniciais

1.1 Palavras-chave

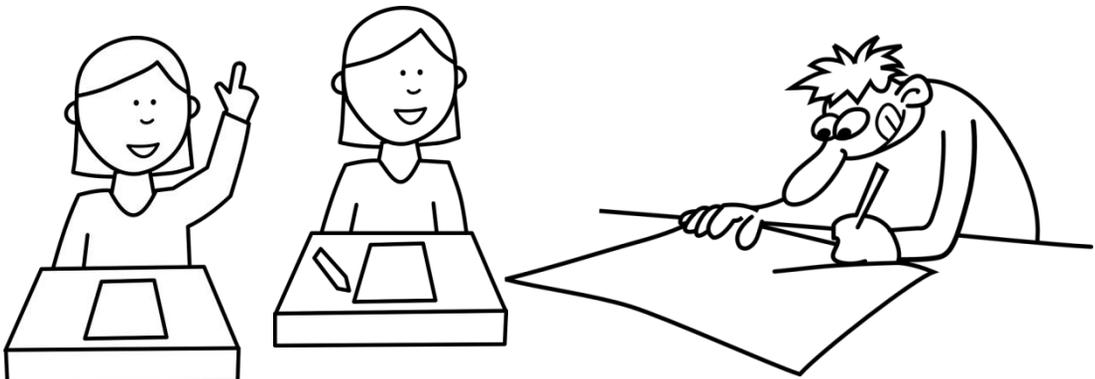
Para começo de conversa

- a) Quando você faz uma busca qualquer na internet, costuma preocupar-se com a escolha das palavras-chave?
- b) Como você escolhe as palavras-chave para suas buscas?

Divididos em quatro grupos, vocês irão escolher uma das colunas abaixo (uma por grupo) para fazer buscas, em sequência, na internet. Ao final, vocês deverão formular uma lista de palavras-chave (isso inclui palavras ou expressões) satisfatórias para a busca proposta.

Não esqueçam de descrever os resultados, respondendo às perguntas da página seguinte.

Lugar para comer	Tele-entrega de comida	Residência para morar de aluguel	Comprar um livro pela internet
Tipo de comida	Tipo de comida	Tipo de residência	Título
Cidade	Cidade	Cidade	Autor
Bairro	Bairro	Bairro	Frete



Responda.



a) Apenas com o primeiro item, que palavras-chave vocês usaram? Quantos resultados foram encontrados? Quantos resultados aparecem na primeira página e quantos deles são úteis para a busca?

b) Apenas com os dois primeiros itens, que palavras-chave vocês usaram? Quantos resultados foram encontrados? Quantos resultados aparecem na primeira página e quantos deles são úteis para a busca?

c) Apenas com os três primeiros itens, que palavras-chave você usaram? Quantos resultados foram encontrados? Quantos resultados aparecem na primeira página e quantos deles são úteis para a sua busca?

d) Depois de receber todos os itens, que palavras-chave vocês usaram? Quantos resultados foram encontrados? Quantos resultados aparecem na primeira página e quantos deles são úteis para a busca?

e) Vocês foram acrescentando e deixando de usar alguma palavra-chave de uma etapa para a outra? Por quê?



f) Em algum(ns) resultado(s) todas as palavras-chave estavam destacadas?

g) Ao longo da sua busca, você chegou a usar frases inteiras? Em qual?

Autoavaliação



- | | | | |
|---|--|--|--|
| 1) Fiz perguntas, quando necessário, e dei contribuições espontâneas em mais de uma oportunidade. | | | |
| 2) Ouvi atentamente o que foi dito pela professora durante as aulas. | | | |
| 3) Ouvi atentamente o que foi dito pelos colegas durante as aulas. | | | |
| 4) Durante a aula, estive concentrado(a) nas atividades propostas. | | | |
| 5) Fiz bom uso do tempo disponibilizado para as atividades propostas. | | | |
| 6) Contribuí para o diálogo e para as atividades em grupo. | | | |
| 7) Sinto que estou melhor preparado(a) para escolher palavras-chave quando necessitar fazer buscas na internet. | | | |

Sugestões:
(Opcional)

Atingido



Parcialmente atingido



Não atingido



1.2 fontes de pesquisa

1. Para começo de conversa

- a) Como você costuma selecionar informações encontradas em suas pesquisas para trabalhos escolares? (É possível marcar mais de uma opção.)
- () Eu confio em tudo que encontro na internet.
 - () Eu só confio em livros.
 - () Eu busco confirmação em várias fontes.
 - () Eu consulto alguém mais experiente para me ajudar a elencar as fontes.
- a) Seus critérios de seleção variam de acordo com o tipo de trabalho? Se sim, como?
- b) O que faz com que você acredite que uma fonte é ou não confiável? Por quê?
- () É confiável se faz referência a outros estudos e estudiosos conhecidos.
 - () Se a alguém se prestou a falar sobre o assunto, é confiável.
 - () É confiável se está ligado a instituições sérias.
 - () É confiável se bastante gente compartilhou nas redes sociais.
 - () É confiável se muitas pessoas fazem referência a essa fonte.
 - () Pode não ser confiável se quem veiculou tem algum interesse particular em divulgar a informação.
 - () Não é confiável se está publicado em uma rede social.

1.3 Direitos autorais

1. Para começo de conversa

- a) O que você entende por direitos autorais?
- b) Você leva isso em consideração ao realizar trabalhos escolares?

Para saber mais, leia o texto na página a seguir.

O que são direitos autorais?

POR Redação Super (Dez/2004)

Barbara Axt

Direitos autorais são uma série de leis criadas para garantir a circulação e veiculação da produção cultural, seja ela por meio de livros, jornais, discos, filmes ou vídeos. São esses direitos que garantem a artistas e divulgadores instrumentos para recuperar o capital investido, além de assegurar o respeito à autoria das obras.

A chegada da internet e sua utilização como meio de veiculação tornou possível a criadores e produtores distribuir suas obras sem custo. Assim, foi necessário estabelecer novas licenças para regulamentar esse mercado. Conheça algumas das mais utilizadas hoje em dia.

Copyright

Direito autoral tradicional, definido pela expressão “todos os direitos reservados”. Significa que todos os direitos relativos àquela obra, como reprodução, alteração, distribuição comercialização, pertencem ao seu criador ou editor e só podem ser utilizados com sua autorização.

Domínio público

No Brasil, uma obra passa a ser de domínio público 70 anos depois da morte do seu criador. Isso significa que qualquer um tem o direito de reproduzi-la ou comercializá-la sem pagar nada.

Copyleft

Criado pela Fundação Software Livre (FSF), o termo surgiu como brincadeira (em inglês, right significa “direito” e left, “esquerdo”) e acabou se tornando sério. Um software livre é aquele que está liberado para uso, cópia e alterações. É possível mexer no programa, criar aplicações e corrigir erros, deixando todas essas mudanças igualmente liberadas para mais alterações.

Alguns direitos reservados

A expressão “alguns direitos reservados” refere-se a uma série de licenças “ajustáveis” derivadas do copyleft. Funciona como uma “caixa de ferramentas” para quem quer liberar usos específicos de determinadas obras. Existem quatro tipos delas, que podem ser combinados entre si:

Atribuição: qualquer um pode usar sua criação, desde que o nome do autor esteja creditado.

Recomb: permite que a obra seja alterada, podendo ser ampleada ou remixada.

Não-comercial: obra liberada desde que sem fins lucrativos. Para usá-la comercialmente, é preciso autorização.

Compartilhar pela mesma licença: a obra pode ser reutilizada desde que respeitado o seu objetivo inicial. Por exemplo, se uma foto está liberada para uso não-comercial, eu posso veiculá-la em meu site pessoal, mas não em um livro que será vendido.

Para saber mais

Na internet:

<http://www.softwarelivre.org>

<http://www.creativecommons.org>

<http://www.mombojo.com.br>

<http://www.geradorzero.com>

Fonte: <http://super.abril.com.br/cultura/o-que-sao-direitos-autorais>

1.4 Citações

1. Para começo de conversa

- Na sua opinião, qual é a importância das citações em um texto ?
- Por que é relevante trazer as palavras de outro para um texto nosso?
- Que cuidados você costuma ter ao fazer citações em tarefas escolares?

A voz do outro relatada

Para explicitar que não é apenas uma pessoa quem está falando, precisamos lançar mão de algumas estratégias específicas que mostram isso ao leitor ou ouvinte. Nos textos literários, demarcamos a fala das personagens; em textos jornalísticos, nos valemos da fala de especialistas no assunto; em textos acadêmicos, buscamos diálogo com estudiosos que já trataram do mesmo tema que estamos tratando.

Quando apresentamos diferentes vozes em um texto, fazemos isso através de **discurso direto** ou **indireto**.

Discurso direto



O texto apresenta uma reprodução das palavras ditas pelo autor.

Ex.:

A diretora disse: “O problema já foi resolvido”.

Discurso indireto



O discurso alheio reproduzido com as palavras de quem o reproduz.

Ex.:

A diretora disse que o problema já foi resolvido.

II. leitura

1. Consulte o site da revista *Ciência Hoje* e escolha entre o artigo de capa ou a entrevista para procurar exemplos de discurso direto e indireto.

Endereço eletrônico: <http://www.cienciahoje.org.br/revista/ch>



III. Ampliando a leitura

2. Use este espaço para responder às perguntas da professora sobre o texto que você leu.



A large writing area consisting of 20 horizontal blue lines. On the left side, there is a vertical column of 20 black circular markers, one for each line, serving as a guide for writing.

Autoavaliação



- | | | | |
|--|--|--|--|
| 1) Fiz perguntas, quando necessário, e dei contribuições espontâneas em mais de uma oportunidade. | | | |
| 2) Ouvi atentamente o que foi dito pela professora durante as aulas. | | | |
| 3) Ouvi atentamente o que foi dito pelos colegas durante as aulas. | | | |
| 4) Durante a aula, estive concentrado(a) nas atividades propostas. | | | |
| 5) Fiz bom uso do tempo disponibilizado para as atividades propostas. | | | |
| 6) Sinto que estou melhor preparado(a) para escrever utilizando os recursos necessários para relatar a voz do outro. | | | |
| 7) Acredito que entendi o que é e para que servem os direitos autorais. | | | |

Sugestões:
(Opcional)

Atingido



Parcialmente atingido



Não atingido





Proposta Metodológica

Ao final desta etapa espera-se que você:

- a. ao ler um resumo, consiga identificar qual o tema e sugerir qual é a área de estudo;
- b. ao ler um resumo, saiba identificar onde está a metodologia e se o estudo em questão tem como metodologia central a revisão narrativa.

2. Proposta metodológica

2.1 Revisão narrativa

A revisão da literatura pode ser a principal de metodologia de um estudo ou apenas uma etapa de um estudo, isso depende dos seus objetivos. Nesta tarefa, você será orientado a desenvolver uma pesquisa bibliográfica. Há diversos caminhos metodológicos para a construção desse tipo de pesquisa. Essa metodologia é conhecida como revisão bibliográfica ou revisão da literatura. Esta também se subdivide em categorias diferentes. A categoria eleita para esse trabalho é a revisão narrativa.

1. Leia abaixo as definições de revisão da literatura e revisão narrativa.

O que é **revisão da literatura**? Revisão da literatura é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos.

A “**revisão narrativa**” não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos.

Fonte: www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao.pdf

Glossário

Metodologia: sequência de ações para a realização de uma pesquisa.

Subjetividade: modo como o sujeito se coloca em determinada situação, levando em consideração suas vivências e visão de mundo para analisar algo.

Fundamentação teórica: exposição e diálogo com teorias que dão base a um estudo.

Artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos: textos pertencentes à esfera científica.

1. leitura

1. Leia os resumos a seguir e identifique qual(is) se referem a pesquisas que tem(têm) a revisão da literatura como metodologia central. Por quê?

Resumos

1.

Grupos de artistas profissionais ou voluntários têm-se formado com o intuito de visitar, como palhaços, pacientes em hospitais ao redor do mundo, fazendo uso do humor como ferramenta a favor do cuidado e do processo de recuperação. Há poucos estudos relacionados ao tema na literatura científica. Assim, a construção de um campo teórico capaz de subsidiar essas atuações ainda é incipiente. Realizamos, portanto, uma revisão bibliográfica, a partir de 33 artigos, sobre a atuação de diferentes grupos de palhaços em vários hospitais do mundo, a fim de compreender melhor como se dão estas visitas e de que modo podem efetivamente trazer resultados positivos. Foi observado que estes encontros podem estabelecer relações profundas capazes de ressignificar o ambiente hospitalar, empoderar os pacientes e servir como modelo de relação para toda a equipe de saúde envolvida.

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832016000100123&lang=pt

2.

O presente estudo objetivou analisar a produção científica brasileira da área de orientação profissional no período compreendido entre a década de 50 até o ano de 2005. Para tanto, procedeu-se à busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas BVS e IndexPsi em fevereiro de 2006, utilizando-se as palavras-chave Orientação Profissional, Orientação Vocacional, Interesses Profissionais, Escolha Profissional e Testes de Interesse para busca. Dessa busca, foram extraídos resumos e referências, daqueles que os possuíam. Os resultados revelaram que houve um aumento da produção a partir da década de 90 e que os trabalhos tratavam mais de revisões teóricas e de verificação da qualidade dos instrumentos de avaliação. Dentre as estratégias de avaliação mais utilizadas encontravam-se as técnicas não padronizadas e os instrumentos de interesse.

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712006000100009

3.

Objetivos: Analisar a distribuição espacial e temporal da dengue no Estado do Paraná e sua relação com o incremento de número de casos das áreas de fronteira entre 1995 e 2007. **Métodos:** Dados de ocorrência dos casos de dengue autóctones e importados em cada município paranaense foram georreferenciados com ArcView GIS 3.2. Foi realizada também uma análise de correlação de Pearson (r), relacionando o número de casos do Estado de Paraná com os Estados do Mato Grosso e São Paulo, Brasil, Argentina e Paraguai. **Resultados:** A análise dos mapas permitiu reconhecer áreas com maior incidência da virose e a direção da dispersão no Estado. É notável a ocorrência de três ondas epidêmicas, com picos nos biênios 1995/96, 2002/03 e 2006/07. Destacam-se as Regiões Metropolitanas de Londrina e Maringá e a cidade de Foz do Iguaçu, como grandes centros urbanos e com elevado número de casos da dengue. A área formada pelas mesorregiões Oeste, Centro-Oeste, Noroeste, Norte-Central e Norte Pioneiro contribuíram com 98,47% do total de casos, sendo 99,98% autóctones. **Conclusões:** A ocorrência de ondas epidêmicas e a contínua notificação de casos de dengue, com confirmação sorológica, é um indício de que este agravo se tornou endêmico no Estado. É observado que o maior número de casos no Estado do Paraná ocorre nas áreas de fronteira com o Paraguai e divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

Fonte: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-08072010000200004&script=sci_arttext

4.

Este texto apresenta os aspectos que mais induzem a uma colaboração - e a seus resultados positivos - de características interdisciplinares, envolvendo áreas do conhecimento como Arquitetura, Urbanismo e Psicologia Ambiental. Aponta para colaborações já existentes, analisando, em especial a questão da metodologia. Discute, finalmente, as possibilidades de intervenção ambiental fundamentada na interdisciplinaridade, apresentando sugestões quanto ao modo de uma ação integrada entre as diversas áreas e disciplinas.

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642005000100017

5.

No direito de família brasileiro, a legitimidade de certos aspectos das relações de família deslocou-se da norma para o âmbito das decisões judiciais. Atualmente, as questões que cercam o casamento, a separação, o divórcio, a guarda dos filhos, entre tantas outras, antes prescritas pelo Código Civil, encontraram no Judiciário um espaço institucionalizado de definição do que é a família. Tal fato fez com que a questão social, antes enraizada nos textos legais referentes à família, ganhasse novos contornos em face da procura e da oferta de serviços na Justiça. Neste artigo, as consequências dessa transformação do direito de família serão analisadas sob dois ângulos. O primeiro diz respeito à estrutura de nosso direito civil no que concerne às normas que regem as relações de família. O segundo está relacionado com a organização social da justiça, ou seja, a configuração da demanda judicial no município de São Paulo, em função das características socioeconômicas do público que procura os tribunais para a resolução de conflitos familiares de natureza civil.

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092010000300004

6.

O ensino superior em saúde exerce papel fundamental na sociedade porque os egressos dos cursos ofertados na área serão os futuros prestadores de assistência à população. O objetivo deste estudo foi analisar publicações na literatura a respeito da graduação na área da saúde, cuja metodologia foi uma revisão narrativa, com 51 materiais selecionados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (enfocados na graduação, metodologias de ensino e relação teoria-prática). Os resultados mostraram a importância de atrelar teoria e prática e divergências em relação às metodologias de ensino, com a necessidade de um olhar crítico sobre elas, além de fragilidades na formação pedagógica de docentes. Conclui-se que o dissenso quanto às metodologias de ensino e a preocupação com a formação de discentes e docentes mostra a necessidade de realizar debates de modo a socializar experiências e ideias nesse importante campo do conhecimento que deem respostas às necessidades sociais.

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000100033&lang=pt

II. Ampliando a leitura

a) Quais são os principais assuntos tratados nos textos?



b) Analise a lista de áreas: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIAS , CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS, CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, CIÊNCIAS HUMANAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, MULTIDISCIPLINAR. Você arriscaria dizer a quais delas podem estar ligados os estudo dos resumos lidos?

c) Na sua opinião, quais poderiam ser as palavras-chave para cada resumo?



d) Busque o significado de três palavras que você não conhecia e explique qual o sentido delas nesse contexto.

Autoavaliação



- | | | | |
|---|--|--|--|
| 1) Fiz perguntas, quando necessário, e dei contribuições espontâneas em mais de uma oportunidade. | | | |
| 2) Ouvi atentamente o que foi dito pela professora durante as aulas. | | | |
| 3) Ouvi atentamente o que foi dito pelos colegas durante as aulas. | | | |
| 4) Durante a aula, estive concentrado(a) nas atividades propostas. | | | |
| 5) Fiz bom uso do tempo disponibilizado para as atividades propostas. | | | |
| 6) Sinto que tenho uma boa noção do que vem a ser revisão narrativa. | | | |
| 7) Fiz uma leitura proveitosa dos resumos e isso me ajudou a realizar as atividades propostas. | | | |

Sugestões:
(Opcional)

Atingido



Parcialmente atingido



Não atingido





Planejamento

Ao final desta etapa, espera-se que você:

- a. ao ler um resumo, saiba identificar quais foram os passos necessários para a realização do estudo;
- b. Ao eleger um tema de pesquisa, consiga delimitar exatamente o que vai ser investigado;
- c. ao delimitar o tema de pesquisa consiga planejá-la, expondo a justificativa para a sua realização e os objetivos a serem atingidos de acordo com a metodologia proposta.

3. Planejamento



3.1 Projeto

I. Para começo de conversa

- Qual a sua experiência em elaborar projetos de pesquisa?
- Caso você já tenha elaborado um projeto de pesquisa, quais passos seguiu? Quais foram as dificuldades encontradas?
- Na sua opinião, para que serve um projeto de pesquisa? Como deve ser construído?

II. leitura

Leia o resumo abaixo para preencher a tabela a seguir.

Palhaços: uma revisão acerca do uso dessa máscara no ambiente hospitalar

RESUMO

Grupos de artistas profissionais ou voluntários têm-se formado com o intuito de visitar, como palhaços, pacientes em hospitais ao redor do mundo, fazendo uso do humor como ferramenta a favor do cuidado e do processo de recuperação. Há poucos estudos relacionados ao tema na literatura científica. Assim, a construção de um campo teórico capaz de subsidiar essas atuações ainda é incipiente. Realizamos, portanto, uma revisão bibliográfica, a partir de 33 artigos, sobre a atuação de diferentes grupos de palhaços em vários hospitais do mundo, a fim de compreender melhor como se dão estas visitas e de que modo podem efetivamente trazer resultados positivos. Foi observado que estes encontros podem estabelecer relações profundas capazes de ressignificar o ambiente hospitalar, empoderar os pacientes e servir como modelo de relação para toda a equipe de saúde envolvida.

Palavras-Chave: Palhaço; Cuidado; Arte

Dica: O resumo trata de uma pesquisa que já foi realizada, já o projeto fala de uma pesquisa que ainda será feita. Fique atento às mudanças verbais.

Esta tabela deve ser preenchida de acordo com a sua interpretação do texto anterior. Justifique suas escolhas.

Tema		Assunto do qual trata a pesquisa
Justificativa		Principais razões para a realização da pesquisa
Objetivos		Onde se pretende chegar com esse estudo?
Pergunta de pesquisa		Questão que guia a investigação
Hipóteses		Previsão de resultado
Metodologia		Meios utilizados para o desenvolvimento da pesquisa

III. Selecionando temas de pesquisa

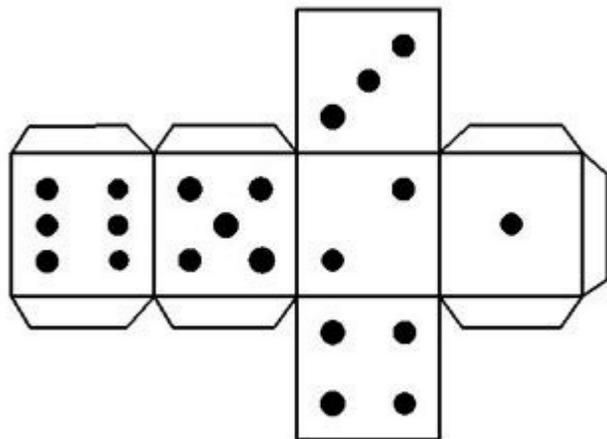
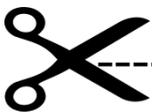
Na página a seguir, você encontrará um tabuleiro. Ao final dessa página temos um dado para montar e as peças do jogo para recortar.

Este jogo serve para **auxiliar** na escolha do seu tema de pesquisa de acordo com a sua preferência pelos temas propostos.

Siga as instruções abaixo para jogar.

Regras do jogo

1. Reunir 4 jogadores.
2. Recortar os itens abaixo e montar o dado.
3. Decidir a ordem das jogadas.
4. Confeccionar 20 fichinhas com os temas de interesse dos membros do grupo.
5. Cada jogador jogará o dado e se locomoverá no tabuleiro de acordo com o número sorteado.
7. A instrução contida na casa onde o jogador parar após a jogada deverá ser seguida.
6. O jogador que estiver sem temas na mão poderá pegar do banco de temas a quantidade suficiente para concluir a jogada. Caso a orientação seja eliminar um tema, o jogador deverá passar a vez.
8. Ao chegar no “ponto de chegada”, o jogador deverá escolher um dos temas que tiver na mão.



PONTO DE PARTIDA	Fique uma rodada sem jogar.	Você pode escolher um tema do banco de temas.	Você pode escolher um tema de outro jogador.	Elimine um tema.	Fique uma rodada sem jogar.	Elimine um tema.	Você pode escolher um tema do banco de temas.	Elimine um tema.	Você pode parar de jogar agora e escolher um dos temas que tem na mão.	
	Jogue outra vez.	Negocie um tema com o banco de temas.	Elimine um tema.	Jogue outra vez.	Fique uma rodada sem jogar.	Você pode escolher um tema do banco de temas	Avance três casas.			
		Recue duas casas.					Você pode escolher um tema de outro jogador	Recue duas casas.		
	Você pode escolher três temas de outros jogadores.							Jogue outra vez.		
		Negocie dois temas por um com o banco de temas.							Você pode escolher três temas de outros jogadores	
	Você pode escolher três temas de outros jogadores.	Elimine um tema.		Você pode escolher um tema de outro jogador		Negocie dois temas por um com outro jogador.		Fique com apenas um tema na mão.		
		Jogue outra vez.						Avance três casas.		
	Jogue outra vez.							Jogue outra vez.		
								Avance três casas.		
	Fique com apenas um tema na mão.							Jogue outra vez.		
Negocie dois temas por um com o banco de temas.	Fique uma rodada sem jogar	Negocie dois temas por um com outro jogador.	Avance uma casa.	Você só pode sair dessa casa quando tirar 1 ou 6.	Recue três casas.	Você pode escolher um tema do banco de temas.	Negocie dois temas por um com outro jogador.	Você pode escolher um tema do banco de temas.	Jogue outra vez.	

PONTO DE CHEGADA

IV. Produção Textual – Elaborando um projeto de pesquisa

O que descrever aqui/ sugestões e recursos úteis

tema

Justificativa

objetivos

	<p>Exposição do assunto central da pesquisa. Ex.: Este(a) /pesquisa/ investigação/ estudo/trabalho... Trata/ aborda</p>
	<p>Exposição das razões para a realização da pesquisa. Ex.: A razão/justificativa para desenvolver este(a) /pesquisa/ investigação/ estudo/trabalho... Deve-se ao fato de que...</p>
	<p>Exposição das metas estabelecidas pela pesquisa. assunto central da pesquisa. Ex.: Este(a) /pesquisa/ investigação/ estudo/trabalho... Tem o objetivo/intuito/propósito de apresentar/ tratar/ expor/ apontar/ abordar...</p>

**Pergunta
de
pesquisa**

Hipóteses

Metodologia

**Tempo
de
duração**

	<p>Principal questão que guia a investigação. Pergunta que deve ser respondida ao final da pesquisa.</p>
	<p>Existe alguma possível resposta ao problema de pesquisa? Ex.: parto/ partimos da hipótese de que... Acredito/ acreditamos que...</p>
	<p>Exposição das técnicas e instrumentos para desenvolver a pesquisa. Ex.: Para a/o realização desenvolvimento(a) deste(a)/do(a) presente estudo/ trabalho/ pesquisa/ investigação... faremos/ utilizaremos...</p>
	<p>Cronograma de realização da pesquisa. Descrição das etapas com delimitação de prazos.</p>

IV. Produção Textual – Passando a limpo

O que descrever aqui/ sugestões e recursos úteis

tema

Exposição do assunto central da pesquisa.
Ex.: Este(a) /pesquisa/ investigação/ estudo/trabalho... Trata/ aborda

Justificativa

Exposição das razões para a realização da pesquisa.
Ex.: A razão/justificativa para desenvolver este(a) /pesquisa/ investigação/ estudo/trabalho... Deve-se ao fato de que...

objetivos

Exposição das metas estabelecidas pela pesquisa. assunto central da pesquisa.
Ex.: Este(a) /pesquisa/ investigação/ estudo/trabalho... Tem o objetivo/intuito/propósito de apresentar/ tratar/ expor/ apontar/ abordar...

**Pergunta
de
pesquisa**

Hipóteses

Metodologia

**Tempo
de
duração**

	<p>Principal questão que guia a investigação. Pergunta que deve ser respondida ao final da pesquisa.</p>
	<p>Existe alguma possível resposta ao problema de pesquisa? Ex.: parto/ partimos da hipótese de que... Acredito/ acreditamos que...</p>
	<p>Exposição das técnicas e instrumentos para desenvolver a pesquisa. Ex.: Para a/o realização desenvolvimento(a) deste(a)/do(a) presente estudo/ trabalho/ pesquisa/ investigação... faremos/ utilizaremos...</p>
	<p>Cronograma de realização da pesquisa. Descrição das etapas com delimitação de prazos.</p>



- | | | | |
|--|--|--|--|
| 1) Fiz perguntas, quando necessário, e dei contribuições espontâneas em mais de uma oportunidade. | | | |
| 2) Ouvi atentamente o que foi dito pela professora durante as aulas. | | | |
| 3) Ouvi atentamente o que foi dito pelos colegas durante as aulas. | | | |
| 4) Durante a aula, estive concentrado(a) nas atividades propostas. | | | |
| 5) Fiz bom uso do tempo disponibilizado para as atividades propostas. | | | |
| 6) Contribuí para o diálogo e para as atividades em grupo. | | | |
| 7) Consegui fazer as alterações verbais necessárias ao me colocar no lugar do pesquisador que fez a investigação do resumo lido. | | | |
| 8) Consegui identificar a metodologia da pesquisa do resumo lido. | | | |
| 9) Sinto que estou conseguindo desenvolver um projeto a partir do que foi proposto. | | | |

Sugestões:
(Opcional)

Atingido



Parcialmente atingido



Não atingido





Diário de Pesquisa

Ao final desta etapa espere-se que você:

- a. ao compreender a utilidade do diário de pesquisa, consiga colaborar com o estabelecimento de um padrão de diário de pesquisa a ser adotado pela turma.

4. Execução

4.1 Diário de pesquisa

I. Para começo de conversa

- a) Caso você já tenha feito alguma pesquisa, procurou registrar o andamento dela? De que maneira?
- b) Na sua opinião, qual é a necessidade de se registrar o desenvolvimento de uma investigação científica? Para quem é escrito o diário de pesquisa?

Há diversas formas de construir um diário de pesquisa. Isso depende do tipo de pesquisa, ou seja, da área do conhecimento, da metodologia utilizada e do pesquisador. Algumas vezes ele só irá servir na organização do trabalho, em outras, além disso, vai acabar fazendo parte do trabalho.

Para aprofundar a sua experiência com esse instrumento, semanalmente você deverá apresentar à professora o seu diário de pesquisa. Agora que você já tem um projeto, tudo que você fizer em prol da pesquisa deverá ser registrado em seu diário para que você e a professora possam acompanhar da melhor maneira o andamento de sua pesquisa.

Autoavaliação



1) Fiz perguntas, quando necessário, e dei contribuições espontâneas em mais de uma oportunidade.

2) Ouvi atentamente o que foi dito pela professora durante a aula.

3) Ouvi atentamente o que foi dito pelos colegas durante a aula.

4) Durante a aula, estive concentrado(a) nas atividades propostas.

5) Fiz bom uso do tempo disponibilizado para as atividades propostas.

6) Compreendi a importância de registrar o andamento de uma pesquisa.

Sugestões:
(Opcional)

Atingido



Parcialmente atingido



Não atingido





Execução/Socialização

Ao final desta etapa, espera-se que você:

- ao ler um pôster, saiba identificar e explicar com as próprias palavras do que trata o estudo e como ele foi realizado;
- ao assistir a uma apresentação oral, consiga compreender o conteúdo da apresentação, reproduzi-lo com suas próprias palavras, identificar suas dúvidas em relação ao que foi apresentado e avaliar a qualidade da exposição;
- ao escrever um pôster, consiga expressar o processo de pesquisa e utilizar o vocabulário oportuno;
- ao expor oralmente o trabalho, saiba organizar previamente a apresentação, faça uso de linguagem adequada ao contexto e demonstre domínio do conteúdo apresentado.



5. Execução/Socialização



5.1 Pôster

I. Para começo de conversa

a) Você já viu um pôster de divulgação científica? Onde? Você conseguiu entender um pouco mais sobre a pesquisa apresentada com a ajuda desse recurso?

b) Você já precisou fazer um pôster de divulgação científica? Como foi elaborá-lo?



II. leitura

Leia o texto a seguir e, em seguida, responda às questões referentes a ele.

OS GÊNEROS DO DISCURSO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA DO ENSINO MÉDIO

Noemi Lopes da Silva¹

Prof.^a Dr.^a Denise Aparecida Moser²

Introdução

A Língua Inglesa, atualmente, tem sido vista com prestígio por alunos que objetivam crescer profissionalmente. Além de desenvolver habilidades de escrita, oralidade e leitura, esses discentes também têm como foco saber se posicionar nas diversas esferas discursivas. Para tanto, verificou-se o quão importante é o trabalho com gêneros, principalmente por ser esta a orientação central dos PCNs, ao ler o documentos pode-se perceber que o trabalho com os gêneros está presente nas sugestões de conteúdos de todas as disciplinas da área das linguagens, códigos e suas tecnologias.

Objetivo

A presente pesquisa objetivou analisar o livro didático do 1º ano do Ensino Médio sugerido pelo MEC para a disciplina de língua inglesa. O foco da análise em questão foi o trabalho com os gêneros do discurso, com o intuito de verificar os gêneros discursivos presentes neste material, bem como, investigar se o mesmo proporciona o aprendizado da língua conforme o enfoque das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), descritas nos PCNEM como orientação para o trabalho do professor.

Metodologia

O material selecionado para análise foi o livro didático do 1º ano do EM "HIGH UP", publicado pela editora MACMillan em 2013. O presente material didático tem como autoras Leina Jucá, Raquel Faria e Reinildes Dias. A escolha deste livro para análise se deu, pois foi o escolhido para trabalhar durante o ano de 2015, alguns dos motivos pela escolha foram os temas atuais e adequados para o EM, o foco nos gêneros e no letramento digital, os quais foram considerados alguns dos pontos fortes da coleção pelo guia do livro didático 2015.

Resultados e Conclusões

Observados os dados, foi possível verificar que o título cumpre com as normas estabelecidas pelo PNLD, já que abrange gêneros diversos, no total são 26. Foi possível perceber também, que a habilidade de ler é a mais estimulada com os gêneros, sendo que 14 deles trabalham a leitura e a interpretação de textos. Sobre a habilidade da escrita, constatou-se que 10 gêneros no LD trabalham a produção escrita. A habilidade da fala é trabalhada no LD em 4 gêneros apenas e a habilidade de ouvir é trabalhada em de 7 gêneros discursivos. Sendo assim, verificou-se que o livro didático explora as quatro habilidades linguísticas no trabalho em sala de aula.

Sendo assim, pode-se afirmar que o livro didático HIGH UP de língua inglesa do 1º ano do EM está cumprindo as normas estabelecidas pelo PNLD, uma vez que apresenta uma grande diversidade de gêneros do discurso, possibilitando ao aluno conhecer gêneros que nem sempre são comuns a ele.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro Didático. Guia de livros didáticos: Ensino Médio. Língua Estrangeira Moderna - PNLD 2015**. Brasília: Ministério da Educação, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília. /Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília. /Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.
- DIAS, Reinildes. JUCÁ, Leina & FÁRIA, Raquel. **HIGH UP: Ensino Médio**. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

Responda.

a) Do que trata essa investigação?



b) Qual a área do estudo?

c) Como está estruturado o pôster?

d) Pelo que você pode conhecer da pesquisa, que palavras-chave você sugeriria à autora?

Observe as sugestões presentes na terceira coluna da tabela referente à construção do projeto. Neste momento, você ira contribuir com sugestões de vocabulário para as partes do texto do o pôster. Esteja atento para o fato de que agora a pesquisa já foi realizada, preste atenção ao uso dos verbos.

O que pode ou não aparecer explicitamente:

Parte do texto	O que deve conter	Sugestões de introdução para cada uma das partes.
Tema	O que é investigado?	
Contextualização	Em que situação o trabalho é desenvolvido? Em que espaço? Em que momento histórico?	
Problema de pesquisa	Que pergunta que guia a investigação?	
Hipóteses	Inicialmente, houve alguma possível resposta para o problema de pesquisa? Qual?	

O que não pode faltar:

Parte do texto	O que deve conter	Sugestões de introdução para cada uma das partes.
Objetivos	Quais são eram metas da pesquisa?	
Justificativa	Qual a finalidade da pesquisa? Tendo em vista o ponto de partida e o ponto de chegada, por que foi importante percorrer esse trajeto?	
Metodologia	Como foi feita a pesquisa? Que meios foram utilizados para a investigação? Qual a relação entre esses meios e os objetivos? Como foram coletados os dados? Como foram analisados?	
Resultados e Conclusões	De acordo com os objetivos estipulados e seguindo a metodologia adotada, quais foram os resultados? Conforme os resultados encontrados, quais são as possíveis conclusões?	

III. Produção Textual: Construindo o pôster

Agora, sob a supervisão da professora, você construirá o seu pôster. Para isso, leia a seguir sobre a formatação do pôster. E não esqueça de trazer para as aulas o seu diário de pesquisa.

V. formatando o pôster

Observe o modelo.

1 → Banner (Logo and Title)

2 → Title and Authors

3 → Summary (RESUMO)

4 → Results and Discussion (3. RESULTADOS E DISCUSSÃO)

5 → Introduction (1. INTRODUÇÃO)

6 → Conclusion (4. CONCLUSÃO)

7 → Materials and Methods (2. MATERIAL E MÉTODOS)

8 → Acknowledgments (AGRADECIMENTOS)

9 → References (REFERÊNCIAS)

legenda

1. Evento

2. Identificação

Rosana Santos OLIVEIRA¹; Sandro Sampaio ALBUQUERQUE²

¹Bibliotecária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas, oliveira@xxx.com.br;

² Prof. Dr. Letras, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas, albuquerque@xxx.com.br

3. Resumo

O pôster deve ser elaborado no tamanho 120 cm de altura x 90 cm de largura, em duas ou três colunas, devendo conter, obrigatoriamente: a logomarca do evento, o título do artigo, o nome dos autores seguidos de identificação, introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão, agradecimentos e referências. O título deve ser bem destacado, permitindo que o visitante tenha facilidade em identificar o trabalho. Utilize fonte Calibri, tamanho de fonte 72 como mínimo para título, 36 para os cabeçalhos e fonte 30 como mínimo para conteúdo. O pôster deve ser confeccionado em material adequado (lona, PVC, glosspaper ou similar) com corda para ser afixado. O resumo deve ser elaborado conforme ABNT NBR 6028, seguido das palavras-chaves.

4. Resultados e Discussão

- O pôster deve ser legível a uma distância de pelo menos 1 m.
- Deve-se evitar o uso de citações e notas de rodapé.

5. Introdução

- O pôster deverá conter informações referentes ao artigo apresentado ao congresso para avaliação.
- As informações apresentadas no pôster devem ser concisas e claras.
- Este modelo já se encontra na formatação sugerida.
- Será obrigatória a presença de um dos autores no horário de apresentação do pôster.

6. Conclusão

O último item deve efetuar o fechamento do conteúdo apresentado.

Acima de tudo, um bom pôster deve ter pouco texto. Não tão pouco quanto uma apresentação de slides, porém bem menos do que um artigo. É preferível usar frases telegráficas, diretas e curtas, organizadas em tópicos, ao invés de orações longas e estruturas complexas.

Deve-se concluir somente o que foi comprovado, com interpretação lógica, não cabendo opiniões próprias ou análises não investigadas.

As conclusões de qualquer trabalho científico devem responder aos objetivos propostos do mesmo. Deve ser apresentada, preferencialmente, em tópicos.

7. Materiais e Métodos

As figuras são peças-chave em um pôster e devem ter um grande destaque. São elas que, em um primeiro momento, fisgarão os visitantes. Em um segundo momento, são as figuras que vão ajudar a dar sustentação aos seus argumentos, de maneira muito mais eficaz do que os textos, quando bem combinadas com os diagramas e esquemas. Nunca deixe de citar as fontes das figuras que pegar emprestadas.

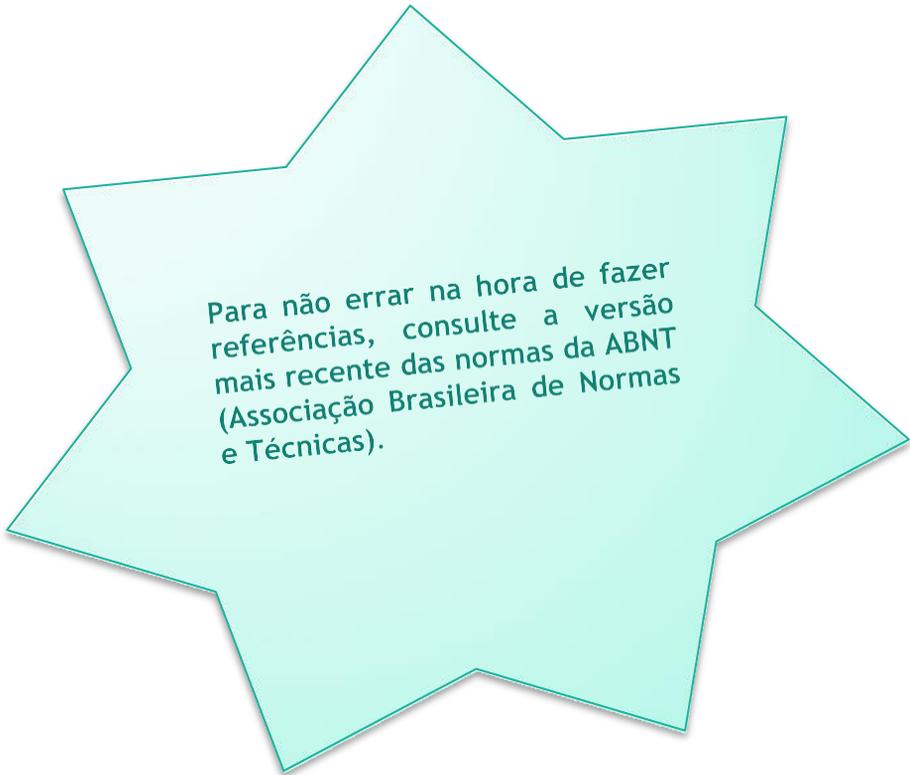
8. Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro disponibilizado pelo CNPq para o desenvolvimento da pesquisa.

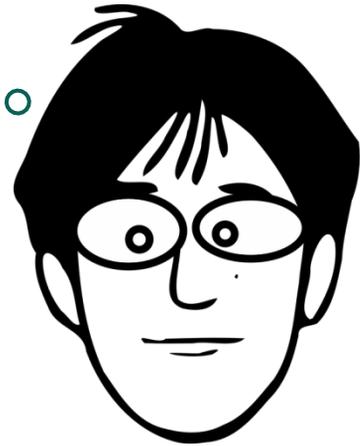
9. Referências

Listar as referências citadas no texto de acordo com as normas da ABNT NBR 6023. Sugere-se a utilização de, no máximo, 5 referências no pôster.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15437** : Informação e documentação: Pôsteres técnicos e científicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.



Para não errar na hora de fazer referências, consulte a versão mais recente das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas).



- 1) Fiz perguntas, quando necessário, e dei contribuições espontâneas em mais de uma oportunidade.
- 2) Ouvi atentamente o que foi dito pela professora durante as aulas.
- 3) Ouvi atentamente o que foi dito pelos colegas durante as aulas.
- 4) Durante a aula, estive concentrado(a) nas atividades propostas.
- 5) Fiz bom uso do tempo disponibilizado para as atividades propostas.
- 6) Entendi para que serve um pôster.
- 7) Observei com atenção as dicas de formatação e trouxe para as aulas o meu diário de pesquisa.
- 8) Consegui concluir o meu pôster.

Sugestões:
(Opcional)

Atingido



Parcialmente atingido



Não atingido



Produção Textual

2. Apresentação oral

I. Para começo de conversa

- Você sabe para que serve e como funciona uma apresentação oral de trabalho?
- Você já apresentou oralmente algum trabalho? Como foi? Quais foram as suas principais dificuldades? Do que você mais gostou?
- O que você acha necessário que se tenha um bom desempenho em apresentações orais?

II. Observação

1. Preste atenção no vídeo apresentado pela professora para avaliá-lo, marcando as opções da tabela a seguir.

Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ZH22voSolDc>

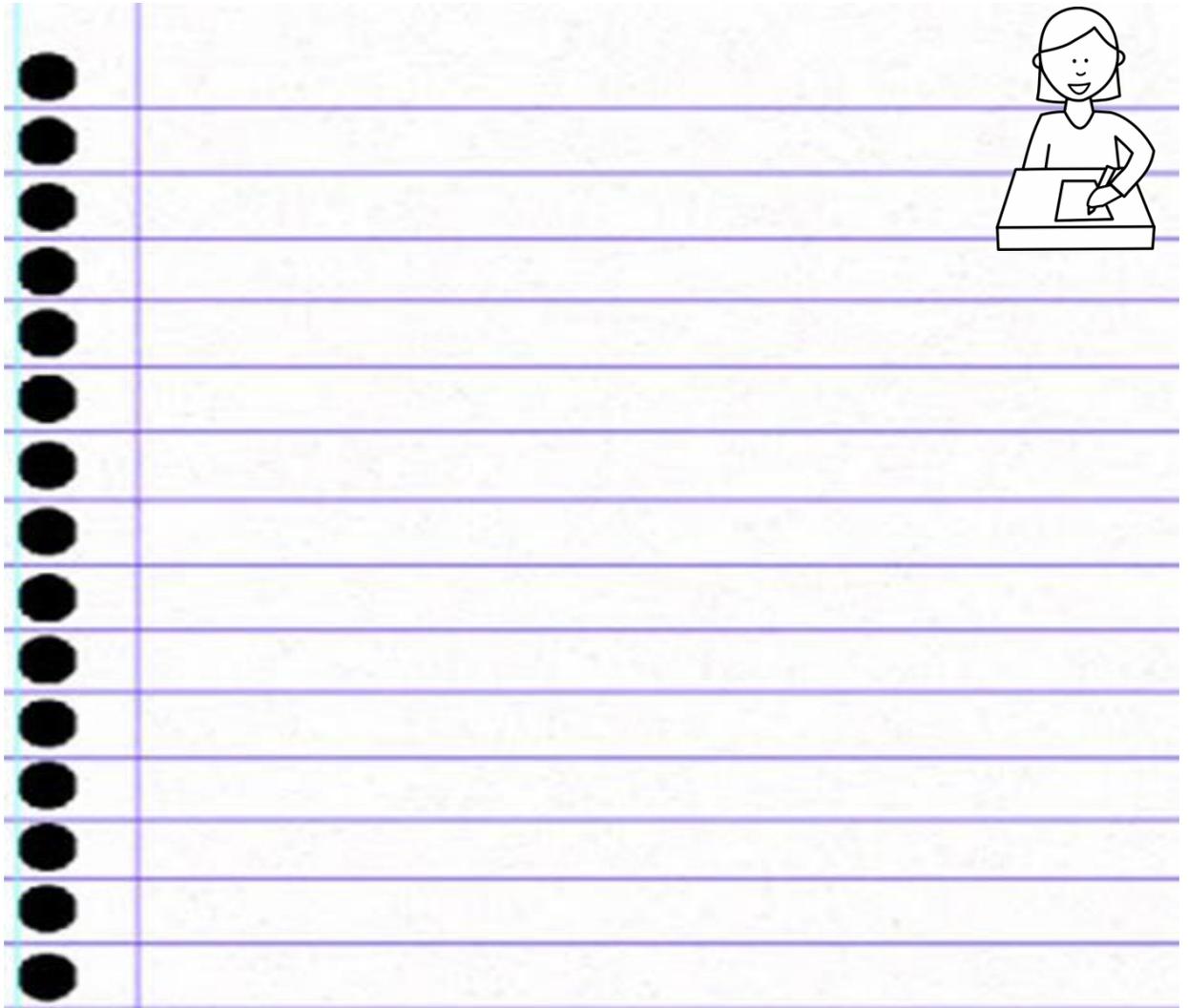
Legenda

1. Inapropriado.
2. Pouco apropriado.
3. Apropriado.
4. Muito apropriado.

Critérios de avaliação	1	2	3	4
Adequação ao público-alvo				
Autoconfiança				
Motivação do apresentador				
Postura				
Volume da voz				
Contato visual				
Domínio do assunto				
Organização geral da apresentação				
Sugestão de critério (opcional):				

III. Organizando um apresentação oral

Finalizaremos nosso trabalho com uma apresentação oral (de mais ou menos 8 minutos) da pesquisa. Nem tudo o que está escrito no pôster caberá em uma exposição oral do trabalho. Assim, será necessário selecionar previamente o que falar durante a apresentação. Com a ajuda da professora, organize em tópicos a sua apresentação. Caso seja do agrado da turma, podemos também ensaiar.



IV. Avaliando apresentação dos colegas e se autoavaliando

Você receberá fichas de avaliação semelhantes à preenchida no exercício de observação do vídeo. Estas deverão ser preenchidas para autoavaliação e avaliação dos colegas.

Autoavaliação



- 1) Fiz perguntas, quando necessário, e dei contribuições espontâneas em mais de uma oportunidade.
- 2) Ouvi atentamente o que foi dito pela professora durante as aulas.
- 3) Estive atento(a) durante as apresentações de meus colegas.
- 4) Durante a aula, estive concentrado(a) nas atividades propostas.
- 5) Fiz bom uso do tempo disponibilizado para as atividades propostas.
- 6) Contribuí para o diálogo e para as atividades em grupo.
- 7) Acredito que tive um bom desempenho na apresentação oral.

Sugestões:
(Opcional)

Atingido

Parcialmente atingido

Não atingido



ORIENTAÇÕES PARA O/A PROFESSOR/A

Caro/a Colega,

fico muito contente em poder auxiliá-lo/a através deste material. Espero que, ao tomá-lo em suas mãos, você possa assumir o papel de professor protagonista. A autoria do “Manual do Jovem Pesquisador” é minha, mas você será autor/a do planejamento. Ninguém sabe melhor da sua realidade que você!

Este material foi elaborado para o 1º ano do Ensino Médio e tem o intuito de colaborar com as práticas investigativas na escola, configurando-se enquanto um suporte para que você possa ensinar os alunos a pesquisarem e aprenderem pesquisando. Para tanto, o material foi dividido em cinco etapas e cada uma delas, dividida em subseções compostas por: perguntas introdutórias e propostas de tarefas relacionadas ao tema da subseção. Além disso, por meio das tarefas de leitura/escuta e produção de textos orais e escritos, você poderá trabalhar alguns itens de vocabulário. O ensino tradicional de gramática não costuma explorar a função expressiva da língua, privilegiando a sua segmentação em subclasses. Dessa forma, espera-se que você, com o apoio deste material possa ressignificar o ensino de gramática, através de práticas de análise linguística pautadas nos sentidos desses itens gramaticais.

É importante que você conceda aos alunos a fotocópia do material, integral ou parcialmente, e que possa utilizar laboratório de informática e projetor. A seguir, apresento um quadro que pode ajudar no seu planejamento.

Espero que você também possa desenvolver uma investigação, mas não como a dos seus alunos, e sim uma investigação da sua própria prática. Para tanto, é fundamental que você sinta-se desafiado/a a investir em soluções para os problemas encontrados durante a aplicação.

Desejo a você um excelente trabalho!

A autora

SUGESTÕES PARA O PLANEJAMENTO DAS TAREFAS

TÓPICOS INICIAIS

A etapa intitulada “Tópicos iniciais” é composta por tarefas preparatórias para a prática de pesquisa. As principais tarefas desta etapa são a busca refinada de palavras-chave e a leitura do artigo de capa ou entrevista no site da revista *Ciência Hoje*.

A tarefa das palavras-chave pode ser incrementada com a confecção de fichinhas que contenham as palavras que compõem o exercício. Cada palavra corresponde a um desafio. Entregar uma por vez pode evitar que os alunos se antecipem.

É importante também fornecer exemplos. Como: “Vocês estão com fome e buscam um lugar para comer. Que palavras-chave utilizariam para essa busca?”; “Vocês estão procurando um lugar para comer comida vegetariana. Que palavras utilizariam?”; “Vocês buscam por um restaurante vegetariano, no centro de Porto Alegre, que abra no domingo. Que palavras utilizariam?”. Perguntas assim, ajudam o/a aluno/a a entender que quanto mais eu forneço informações, mais posso encontrar resultados úteis. Além disso, é recomendável levá-lo/a a perceber o quão importante é que utilizem palavras ou expressões e não frases inteiras.

A tarefa de leitura aponta a busca em uma determinada fonte para facilitar ao/ professor/a a possibilidade de explorar os sentidos dos textos. Inicialmente é solicitado que o aluno verifique, nos textos, os usos de discurso direto e indireto. Mas depois disso, há uma tarefa que visa ampliar essa leitura. Para tanto, é imprescindível que o professor consulte os dois textos disponíveis na página indicada e prepare perguntas que proporcionem essa ampliação da leitura.

PROPOSTA METODOLÓGICA

A etapa intitulada “Proposta metodológica” é composta por texto instrucional que apresenta o conceito de Revisão Narrativa, sugerindo-a como metodologia central para as pesquisas dos alunos. Em seguida, há uma tarefa de leitura de artigos de diferentes áreas. Em um primeiro momento, os alunos são convocados a identificar em quais dos estudos presentes no material a Revisão Narrativa aparece como metodologia central. Em um segundo momento, há uma tarefa de ampliação de leitura que busca explorar o campo semântico que as práticas de pesquisa envolvem. Para este segundo momento é fundamental que o/a professor/a esteja atento para a diversidade de possíveis respostas.

PLANEJAMENTO

A etapa intitulada “Planejamento” é composta por tarefas que visam levar o/a aluno/a elaborar o seu próprio projeto de pesquisa. Primeiramente, o/a aluno/a é convidado/a a colocar-se no lugar de quem planejou o estudo presente no primeiro dos resumos lidos na etapa anterior. Em segundo, o aluno deve estruturar seu próprio planejamento. Para tanto, ele/a deve eleger um tema através de um jogo de tabuleiro presente no material. É importante que o/a professor/a faça previamente um levantamento dos temas de interesse da turma, para facilitar o momento de confecção das fichinhas que são negociadas durante o jogo. Depois disso, o/a aluno/a deve esboçar o projeto, apresentá-lo ao/à professor/a para que este/a possa ajudá-lo/a na delimitação da investigação a ser feita.

A tarefa de escrita do projeto pode ser incrementada com uma produção coletiva que possa servir de exemplo. Construir a reescrita de um projeto escrito por um de meus alunos com a sua turma pode ser uma alternativa interessante. A seguir, apresento o projeto escrito tal qual foi apresentado pelo meu aluno. Os problemas apresentados na escrita dele podem ser parecidos com os presentes na escrita dos seus. Explore-os se fizer a opção pela escrita coletiva.

Tema: Essa pesquisa trata sobre redes sociais na escola.

Sugestão de ponto partida para uma reescrita coletiva de projeto

Justificativa: A razão pela qual escolhi Redes Social nas escolas é pelo fato de que muitos jovens pedem isso nas escolas.

Objetivos: A meta é fazer que consiga achar uma forma de realizar esse projeto em uma hora correta

Pergunta de pesquisa: A caneta: “é possível Redes Sociais na escola?” Ajuste feito a lápis: “É possível aprender usando Redes Sociais na escola?”

EXECUÇÃO

A etapa intitulada “Execução” traz a proposta de uma única tarefa que deverá ser realizada até o final do trabalho. A construção de um diário de pesquisa. O diário de pesquisa pode ser elaborado das mais variadas formas. O essencial para a construção deste é o entendimento de que ao/à aluno/a ele serve para que nada se perca, para que ele/a possa acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e seu próprio desenvolvimento como pesquisador. Ao/à professor/a ele serve para o auxílio ao aluno com o gerenciamento de sua própria investigação.

EXECUÇÃO/ SOCIALIZAÇÃO

A etapa intitulada “Execução/Socialização” traz tarefas que conduzem a pesquisa desde a sua execução propriamente dita até a sua socialização. As tarefas centrais desta etapa são as produções de pôsteres e a apresentação oral em forma de seminário.

Para a escrita do pôster, é solicitado ao aluno que leia o pôster presente no material e responda as perguntas feitas sobre ele. Em seguida, há sugestões sobre a formatação do pôster. E por fim, há o processo de escrita e reescrita do pôster. Durante esse processo, provavelmente o estudo ainda estará em curso. É importante que o/a professor/a se organize para dar um retorno rapidamente ao/à aluno/à, pois este é um momento muito intenso e a motivação do/a aluno/a depende dessa troca. É fundamental que desde o início da escrita a turma tenha acesso a computadores e possam utilizar ferramentas de edição de texto enquanto fazem buscas na internet.

Para a apresentação oral, há uma tarefa de escuta/observação, na qual os alunos devem avaliar o apresentador do vídeo. Dos critérios apresentados nesta tarefa, partirão os critérios a serem utilizados nas avaliações e autoavaliações das apresentações da turma. Por isso, é bastante importante que o/a professor/a detenha-se a um momento de discussão sobre eles. É recomendável que se faça um ensaio antes das apresentações.

Outras colocações

É importante que o/a professor/a:

- tenha uma previsão de tempo para a realização de cada tarefa, mas que também seja sensível a características individuais de cada aluno/a;
- preveja possíveis problemas e pense em propostas alternativas quando possível;
- instigue o/a aluno/a responder as perguntas introdutórias, pois essas servem para mobilizar conhecimentos prévios e apontar quando há desconhecimento total do assunto tratado, possibilitando uma intervenção mais qualificada do/a professor/a;
- invista na realização das autoavaliações por parte dos/as alunos/as, promovendo o uso destas enquanto um mecanismo de controle da própria aprendizagem.

Por fim, gostaria de compartilhar com você os instrumentos avaliativos que utilizei para analisar o uso de alguns recursos linguísticos e a adequação aos gêneros propostos. Espero que você possa utilizá-los e adaptá-los da maneira mais conveniente ao seu contexto.

Recursos coesivos: relações textuais de reiteração

Participantes	Promove relações textuais de reiteração satisfatoriamente.	Promove algumas relações textuais de reiteração de maneira satisfatória.	Promove relações textuais de reiteração de maneira precária ou não as promove.

Recursos coesivos: relações textuais de conexão

Participantes	Promove relações textuais de conexão satisfatoriamente.	Promove algumas relações textuais de conexão de maneira satisfatória.	Promove relações textuais de conexão de maneira precária ou não as promove.

Adequação ao gênero

Participantes	Durante o processo de escrita e reescrita, o aluno <u>avançou</u> na adequação ao gênero, <u>investindo</u> em: a) recursos linguísticos que expressavam o processo de pesquisa; e, b) organização textual e distribuição do conteúdo no pôster de forma que este serviu tanto como instrumento expositivo autoexplicativo quanto como suporte para a apresentação oral.	Durante o processo de escrita e reescrita, o aluno <u>pouco avançou</u> na adequação ao gênero, <u>ao não investir muito</u> em: a) recursos linguísticos que expressassem o processo de pesquisa; e/ou, b) organização textual e distribuição do conteúdo no pôster de forma que este pudesse tanto como instrumento expositivo autoexplicativo quanto como suporte para a apresentação oral.	Durante o processo de escrita e reescrita, o aluno <u>não avançou</u> na adequação ao gênero, <u>ao não investir</u> em: a) recursos linguísticos que expressassem o processo de pesquisa; e/ou, b) organização textual e distribuição do conteúdo no pôster de forma que este pudesse servir tanto como instrumento expositivo autoexplicativo quanto como suporte para a apresentação oral.

Adequação ao gênero

Participantes	Durante o processo de escrita e reescrita, o aluno <u>avançou</u> na adequação ao gênero, <u>investindo</u> em: apresentar uma fala estruturada que compreendesse a pesquisa apresentada, utilizar uma linguagem adequada à situação comunicativa, domínio do assunto, adequar a prosódia de acordo com a situação comunicativa.	Durante o processo de escrita e reescrita, o aluno <u>pouco avançou</u> na adequação ao gênero, <u>ao não investir muito</u> em: apresentar uma fala estruturada que compreendesse a pesquisa apresentada, utilizar uma linguagem adequada à situação comunicativa, domínio do assunto, adequar a prosódia de acordo com a situação comunicativa.	Durante o processo de escrita e reescrita, o aluno <u>não avançou</u> na adequação ao gênero, <u>ao não investir</u> em: apresentar uma fala estruturada que compreendesse a pesquisa apresentada, utilizar uma linguagem adequada à situação comunicativa, domínio do assunto, adequar a prosódia de acordo com a situação comunicativa.
---------------	--	---	---

Créditos das imagens:



<https://pixabay.com/pt/vidro-lente-de-aumento-zoom-717509/>



<https://pixabay.com/pt/lente-de-aumento-vidro-%C3%ADcone-nero-1093183/>



<https://pixabay.com/pt/menino-estudante-laptop-notebook-148071/>



<https://pixabay.com/pt/nerd-menino-homem-%C3%B3culos-crian%C3%A7a-311852/>



<https://pixabay.com/pt/sala-de-aula-1297775/>



<https://pixabay.com/pt/sala-de-aula-aprendizado-cooperativo-1297779/>



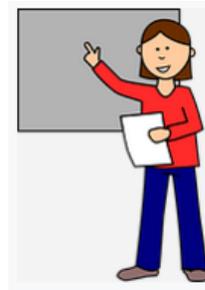
<https://pixabay.com/pt/estudante-recep%C3%A7%C3%A3o-menina-pessoas-148614/>



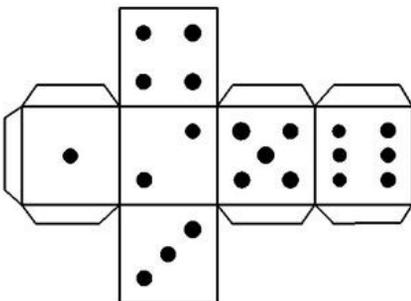
<https://pixabay.com/pt/estudante-menina-pessoas-escola-148613/>



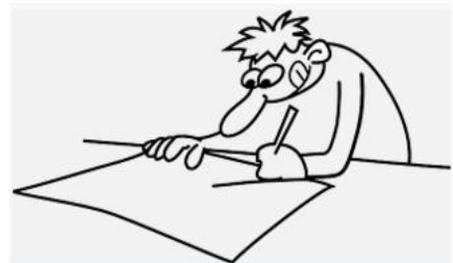
<https://pixabay.com/pt/estudante-menina-pessoas-escola-148612/>



<https://pixabay.com/pt/sala-de-aula-apresenta%C3%A7%C3%A3o-escola-1297780/>



http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?pagina=espaco%2Fvisualizar_aula&aula=6910&secao=espaco&request_locale=es



<https://pixabay.com/pt/rabiscos-escrito-estudante-escrever-152216/>



<https://pixabay.com/pt/estilo-mbe-menina-1394007/>



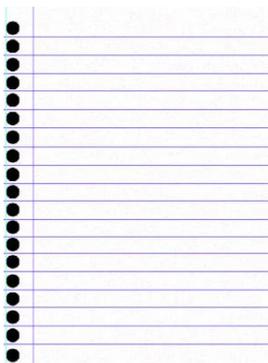
<https://pixabay.com/pt/martin-luther-king-afroamerican-150925/>



<https://pixabay.com/pt/reuni%C3%A3o-opini%C3%A3o-pessoas-falar-1293980/>



<https://pixabay.com/pt/tesoura-ferramenta-corte-papel-307766/>



<http://canalphotoshop.info/2008/10/criando-uma-folha-de-caderno.html#>



Fonte: arquivo pessoal da autora



Fonte: arquivo pessoal da autora